



Encontro Nacional de Produção, Análise
e Disseminação de Informações sobre as

FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS DO BRASIL

25 A 28 DE SETEMBRO DE 2023 | BRASÍLIA - DF



Acesse o QR Code ou link abaixo e faça sua avaliação, comentários e sugestões em relação à proposta inicial do IBGE para a nova nomenclatura e redação sobre favelas e comunidades urbanas

<https://forms.office.com/r/VGZEJNMYmz>

QUADRO SÍNTESE DA NOVA NOMENCLATURA E REDAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA O CONCEITO DE FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS DO IBGE

A	Nomenclatura atual: aglomerado subnormal	Nomenclatura proposta: favelas e assentamentos populares
O QUE É/SÃO?		
Redação atual		Redação proposta
B	Aglomerado Subnormal é uma forma de ocupação para fins de habitação em áreas urbanas e, em geral,	São territórios urbanos originados das diversas estratégias utilizadas pelas camadas populares para viabilizar, geralmente de forma autônoma, suas necessidades de moradia e usos associados (comércio, serviços, lazer, cultura, entre outros), diante da insuficiência e inadequação das políticas públicas e investimentos privados dirigidas à garantia do direito à cidade.
C		Em muitos casos, devido à sua origem compartilhada por direitos à moradia e serviços básicos, pelas relações de vizinhança e engajamento comunitário e pelo intenso uso de espaços comuns, constituem identidade e representação comunitária.
D	No Brasil, esses assentamentos irregulares são conhecidos por diversos nomes como favelas, invasões, grotas, baixadas, comunidades, vilas, ressacas, loteamentos irregulares, mocambos e palafitas, entre outros.	No Brasil, esses espaços se manifestam em diferentes formas e nomenclaturas, como favelas, ocupações, comunidades, quebradas, grotas, baixadas, alagados, vilas, ressacas, mocambos, palafitas, loteamentos informais, vilas de malocas, entre outros, expressando diferenças regionais, históricas e culturais na sua formação. Essa diversidade é a expressão das diferentes estratégias, demandas e formas de acessar a cidade e seus recursos, bem como a materialidade de práticas, usos e identidades plurais, observadas em todas as regiões do País.

COMO SE CARACTERIZAM?

Redação atual		Redação proposta
E	Para identificação das favelas e assentamentos populares o IBGE utiliza os seguintes critérios:	<p>Favelas e assentamentos populares expressam a desigualdade socioespacial da urbanização brasileira. Retratam a incompletude - no limite, a precariedade - das políticas governamentais e investimentos privados de dotação de serviços públicos, equipamentos coletivos e proteção ambiental aos sítios onde se localizam, reproduzindo condições de vulnerabilidade. Estas se tornam agravadas com a insegurança jurídica da posse, que também compromete a garantia do direito à moradia e a proteção legal contra despejos forçados e remoções.</p> <p>Para identificação das favelas e assentamentos populares o IBGE utiliza os seguintes critérios:</p>
F	1) ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia – públicos ou privados; e pelo menos um dos demais critérios abaixo	1) predominância de domicílios com graus diferenciados de segurança jurídica da posse; e pelo menos um dos demais critérios abaixo.
G	2) carência de serviços públicos essenciais; e/ou	2) oferta incompleta ou precária de serviços públicos urbanos (iluminação elétrica pública e domiciliar, abastecimento de água, esgotamento sanitário, sistemas de drenagem e coleta de lixo regular) por parte das instituições competentes; e/ou
H	3) padrão urbanístico irregular; e/ou	3) predomínio de edificações, arruamento e infraestrutura que usualmente são autoconstruídos ou se orientam por parâmetros urbanísticos e edifícios distintos dos definidos pelos órgãos públicos; e/ou
I	4) localização em áreas com restrição à ocupação.	4) localização em áreas com restrição à ocupação definidas pela legislação ambiental ou urbanística, tais como faixas de domínio de rodovias e ferrovias, linhas de transmissão de energia e áreas protegidas, entre outras; ou em sítios urbanos caracterizados como áreas de risco ambiental (geológico, geomorfológico, climático, hidrológico e de contaminação).